



Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC)/
Conselho Internacional do Café
134.ª sessão
5 - 7 outubro 2022
Bogotá, Colômbia

**Proposta da FTPPC para a
emissão conjunta de um
Comunicado – Articulando
ação em tempos turbulentos**

Antecedentes

1. Como parte das deliberações da Força-Tarefa Público-Privada do Café em preparo para o 4.º Fórum dos CEOs & Líderes Globais em 5 de outubro de 2022, redigiu-se este projeto de um “Comunicado – Articulando ação em tempos turbulentos”, para assinatura pelos signatários da Declaração de Londres e pelo Conselho Internacional do Café. O projeto foi discutido e comentado pelos Sherpas da FTPPC e, portanto, é um documento que reflete consenso.

Ação

Solicita-se ao Conselho que aprecie e aprove o projeto do “Comunicado – Articulando ação em tempos turbulentos”, que foi apresentado pela Força-Tarefa e se reproduz a seguir.



4.ª reunião do Fórum dos CEOs e Líderes Globais
134.ª sessão do Conselho Internacional do Café (CIC)
5 de outubro de 2022 - 7 de outubro de 2022
Bogotá, Colômbia

Articulando ação em tempos turbulentos

NÓS, EMPRESAS E ORGANIZAÇÕES ABAIXO-ASSINADAS DO SETOR CAFEIEIRO E MEMBROS DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ, tanto dos países exportadores quanto dos países importadores de café, reunimo-nos em Bogotá, Colômbia, e afirmamos que:

Reconhecemos as múltiplas transformações e problemas (condições do mercado de café, pandemia global, vastas perturbações econômicas, rupturas da logística, graves convulsões políticas, impactos das mudanças climáticas etc.) que ocorreram desde a assinatura da "Declaração de Londres", representando enormes desafios para o setor cafeeiro no mundo todo.

Com respeito ao estabelecimento da Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC), enfatizamos a necessidade de superar múltiplos problemas, que podem causar progressivas perturbações à cadeia de valor de café em níveis local e global, como também de capacitar todas as partes interessadas, entre as quais os países exportadores e importadores, os cafeicultores, a indústria e a sociedade civil, a alinhar-se, complementando-se, para conseguir ação coordenada em favor de um setor cafeeiro próspero e sustentável.

Reafirmamos nosso compromisso de tomar medidas para alcançar as metas e objetivos da ["Declaração de Londres"](#) em sintonia com o Roadmap 2020-2030, norteados pelo objetivo primordial de alcançar um setor mais sustentável e prosperidade para as comunidades de cafeicultores – uma visão que é reforçada pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas:

- Tratar das profundas preocupações com a sustentabilidade reconhecidas pelos participantes do setor cafeeiro, em resposta às mudanças e oportunidades relacionadas com a oferta e a demanda de café que haverá nas próximas décadas, em coordenação com a OIC e seus Membros.
- Levar adiante o trabalho da FTTPC por meio de compromissos tangíveis e com limites de tempo relativos a recursos, incluindo apoio financeiro e em espécie, para a implementação do Roadmap da FTTPC.
- Engajar, em conjunto, todos os componentes da cadeia global de valor do café e parceiros do setor, e reforçar a indústria do café como importantíssima âncora do desenvolvimento e indutora da prosperidade e da sustentabilidade, proporcionando aos cafeicultores melhor qualidade de vida.

- Apelar à comunidade internacional a cumprir os compromissos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, engajando-se com a FTPPC, em particular em resposta às necessidades dos países em desenvolvimento e menos desenvolvidos quanto a ações de mitigação e a metas estabelecidas com respeito à proporção da Ajuda Oficial ao Desenvolvimento em relação à Renda Nacional Bruta (AOD/RNB).

Orgulhamo-nos do trabalho realizado pela Força-Tarefa até o momento e daquilo que ela tem potencial para alcançar, e reiteramos a importância dessa iniciativa multilateral guiada pelo consenso, que busca acordos, alinhamento e compromissos compartilhados por todos os seus membros.

Reconhecemos que será apenas através de coordenação pública e privada, ações orientadas pela complementaridade e abordagens trans-setoriais, que, norteados pela necessidade de ligar intrinsecamente a sustentabilidade econômica, social e ambiental, poderemos criar trilhas alcançáveis para tornar o café verdadeiramente sustentável e conseguir prosperidade para todos os cafeicultores.

Reconhecemos que todo cafeicultor ou cafeicultora deve ter a oportunidade de ganhar o suficiente com café e outros cultivos e serviços para sustentar sua família, acessar alimentos, cuidados de saúde e educação e construir um futuro próspero.

Reconhecemos que o setor cafeeiro precisa buscar a diversificação e sustentabilidade das fontes de abastecimento, para que todas as origens e cafeicultores possam acessar recursos, mercados e modernas tecnologias verdes e estejam capacitados e incentivados a aplicar boas práticas agrícolas produtivas, circulares, regenerativas e inteligentes em termos climáticos.

Finalmente, reconhecemos que é crucial construir a próxima geração do café, oferecendo oportunidades aos jovens em todos os elos da cadeia de valor do café. Reafirmamos enfaticamente nosso apoio à Força-Tarefa Público-Privada, endossamos a implementação coletiva do Roadmap 2020-2030, que é crucial para superar os numerosos problemas do setor, e nos comprometemos a voltar a nos reunir no próximo ano para o 5.º Fórum dos CEOs e Líderes Globais. Assim, como membros dos setores público e privado da Força-Tarefa, comprometemo-nos a:

- Alinhar nossas próprias metas de sustentabilidade do café (públicas e privadas) com o Roadmap 2030 e reforçar a estreita colaboração e o alinhamento de todas as iniciativas multiparticipativas de sustentabilidade até o próximo Fórum dos CEOs e Líderes Globais em 2023.
- Delegar a capacidade necessária para, ativamente, apoiar e participar das atividades da Força-Tarefa.
- Trabalhar com a OIC e contribuir para assegurar os recursos necessários, por meio de um plano de mobilização baseado em projeto(s) específico(s) para 2023-2025, engajando-nos com instituições financeiras internacionais e parceiros de desenvolvimento.



**ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ**

Bogotá, 5 e 7 de outubro de 2022

**Assinado pelo Fórum dos CEOs e Líderes
Globais**

Assinado pelo Conselho Internacional do Café



A Declaração de Londres foi assinada por:

ECOM Trading

illycaffè S.p.A.

JDE Peet's N.V.

Lavazza S.p.A.

Louis Dreyfus Company

Mercon Coffee Group

Nestlé S.A.

Neumann Kaffee Gruppe

Olam International Limited

Starbucks Coffee Company

Sucafina

Sucden

Sustainable Harvest

Tchibo

Volcafe

Com o apoio de:

IDH Iniciativa de Comércio Sustentável

Plataforma Global do Café (PGC)

Desafio do Café Sustentável (DCS) - Conservação Internacional (como agência com capacidade de convocar e facilitar o DCS)

Coordinadora Latinoamericana y del Caribe de Pequeños(as) Productores(as) y Trabajadores(as) de Comercio Justo / (CLAC)

Federação Europeia do Café (FEC)

Fairtrade International

Hanns R. Neumann Stiftung

National Coffee Association of USA (NCA)

Oikocredit

Aliança das Florestas Tropicais

Rusteacoffee

Specialty Coffee Association (SCA)

Sobre a Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPCC)

Em setembro de 2018 o Conselho Internacional do Café (CIC) adotou a Resolução 465, relativa a “níveis de preços do café”, em sua 122.^a sessão, em Londres. Isso levou a um Diálogo Setorial organizado pela OIC, envolvendo as partes interessadas relevantes e a comunidade internacional mais ampla em discussões sobre níveis de preços do café. O Diálogo culminou no preparo de uma Declaração de Intenção conjunta de stakeholders do setor privado e do setor público, na forma da “Declaração de Londres”, que foi assinada no ano seguinte, em setembro de 2019, por 12 empresas do setor privado e acolhido pela 125.^a sessão do CIC, na qual o Conselho também adotou a Resolução ICC-125-10, instruindo a OIC a criar a Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC).

A FTPPC agora consiste em 19 “Sherpas” do setor privado – representantes das empresas signatárias, da Junta Consultiva do Setor Privado da OIC e de entidades ligadas à sustentabilidade do café como a Plataforma Global do Café (PGC) e o Desafio do Café Sustentável (DCS) –, juntamente com 17 representantes do setor público dos países Membros da OIC, tanto importadores quanto exportadores. O propósito da FTPPC e seus Grupos Técnicos de Trabalho (GTTs) correlatos é implementar a Resolução 465 do CIC e a Declaração de Londres, com isso ativamente levando à frente o trabalho do Diálogo Setorial iniciado pela OIC. O objetivo fundamental da Força-Tarefa é construir consenso em torno de questões e ações prioritárias, a serem submetidas à apreciação do Conselho Internacional do Café (CIC) e do Fórum dos CEOs e Líderes Globais (FCLG) e implementadas com a finalidade de alcançar um futuro sustentável e próspero para os produtores de café e o setor cafeeiro como um todo.

A FTPPC é um modelo inovador e singular para o diálogo público-privado com o propósito de mobilizar esforços e recursos para possibilitar que todos se engajem, alcancem consenso e se ponham em ação, mas deixando flexibilidade para elevar iniciativas atuais de sustentabilidade do setor cafeeiro, tanto individuais quanto compartilhadas, e, crucialmente, preencher lacunas onde ainda não existam iniciativas. O progresso obtido em relação aos compromissos e alvos é noticiado através do Centro de Compromissos – o Commitment Hub – do Desafio do Café Sustentável (DCS) – o Sustainable Coffee Challenge (SCC) – e do site da Força-Tarefa.